

CFESS MANIFESTA

Brasília, 1º de maio de 2008

Publicação do Conselho Federal de Serviço Social - CFESS

1º de Maio: símbolo da luta que continua!

O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), representando 27 Conselhos Regionais e Seccionais de Base Estadual, e cerca de 75 mil trabalhadoras/es assistentes sociais de todo o Brasil, vem se juntar ao conjunto das manifestações públicas que serão realizadas neste importante dia simbólico para os/as trabalhadores/as brasileiros/as e do mundo, em defesa do direito ao trabalho e à seguridade social pública e universal. Desde os anos 70 do século XX, vimos assistindo a um forte ataque às conquistas dos/as trabalhadores/as, com aumento progressivo do desemprego, queda da renda do trabalho como percentual do PIB no Brasil e em muitos países, o que indica aumento da desigualdade e de processos de

pauperização absoluta e relativa da classe trabalhadora. Ao lado disso, vemos a privatização e a focalização das políticas sociais e reformas tributárias regressivas, tudo isso com forte efeito de concentração de renda e riqueza.

Sem regulação e com soberania, o capital busca construir um mundo à sua imagem e semelhança: desigual, destrutivo e bárbaro. A última novidade é o aumento mundial dos preços dos alimentos, determinado, dentre outros aspectos, pela utilização de grãos e terras para produzir biocombustíveis, em detrimento da produção de alimentos. No Brasil, perdura a não

realização de uma reforma agrária consistente geradora de empregos no campo, e que fortaleça a produção de alimentos. A opção tem sido o estímulo ao agronegócio, sendo a grande vedete do momento o projeto etanol, com seus efeitos deletérios sobre a força de

trabalho - a agroindústria da cana tem sido pródiga na exploração da força de trabalho infantil e na implementação de formas de trabalho escravo e semi-escravo - e na deterioração da natureza. Outro aspecto revelador das condições de vida e trabalho da classe trabalhadora é o recrudescimento da violência, em especial sobre a infância e juventude pobre das grandes concentrações urbanas. Os/as jovens encontram cada vez mais dificuldade para se

a grande vedete do momento o projeto etanol, com seus efeitos deletérios sobre a força de trabalho - a agroindústria da cana tem sido pródiga na exploração da força de trabalho infantil e na implementação de formas de trabalho escravo e semi-escravo - e na deterioração da natureza

inserirem em relações formais e estáveis de trabalho, condição esta que atinge apenas metade da população economicamente ativa. Na maioria das vezes, a inserção dos/das jovens nas relações de trabalho é precária e desprotegida. Parcela significativa da juventude trabalhadora vem sendo dizimada ou encarcerada, já que a população carcerária cresceu em mais de 300% na última década.

Para as/os assistentes sociais, que na sua maioria, vivenciam a condição de trabalhadoras/es assalariadas/os, são muitos e perversos os impactos desse ambiente de neoliberalismo, característico da

Cabe convocar os/as trabalhadores/as no seu conjunto para enfrentar o tempo presente com renovada capacidade de organização política e Atitude Crítica para avançar na luta: trabalhadores/as com inserção formal e informal; desempregados/as e empregados/as; homens e mulheres, em sua diversidade étnico-racial, diversidade quanto à orientação sexual, à identidade de gênero, às diferenças entre as gerações; moradores/as das favelas, sujeitos das ocupações e do asfalto; da fábrica, do comércio e do setor público.

forma de organização contemporânea do capital em sua vida cotidiana: condições de trabalho ruins, que não atendem às exigências da Resolução CFESS nº 493/2006; aumento da demanda e implementação de estratégias e formas de avaliação “produtivistas” por parte dos/das empregadores/as do setor público e privado; baixos salários, especialmente nas instituições públicas destinadas ao atendimento da população pobre; carga horária excessiva, precarização e terceirização do trabalho; insuficiência de concursos públicos para atender a demanda da categoria por inserção no trabalho e às necessidades da população, a exemplo do INSS, onde se concentram 1600 vagas não preenchidas, o

O 1º de Maio é historicamente um importante momento de conagração, de construção da agenda de lutas e de manifestação.

que pode inviabilizar o acesso aos direitos previdenciários e assistenciais.

Nesse contexto, o CFESS não quer apenas saudar o 1º de Maio, mas convocar a categoria de assistentes sociais a participar dos atos e manifestações públicas que ocorrerão em todo o País e que se orientam na perspectiva de retomar e fortalecer o fio da resistência e da luta. A conjuntura brasileira e mundial exige a superação do “sindicalismo de resultados” de corte apenas corporativista e daquelas imagens de sorteios de carros e apartamentos no 1º de Maio. Cabe convocar os/as trabalhadores/as no seu conjunto para enfrentar o tempo presente com renovada capacidade de organização política e Atitude Crítica para avançar na luta: trabalhadores/as com inserção formal e informal; desempregados/as e empregados/as; homens e mulheres, em sua diversidade étnico-racial, diversidade quanto à orientação sexual, à identidade de gênero, às diferenças entre as gerações; moradores/as das favelas, sujeitos das ocupações e do asfalto; da fábrica, do comércio e do setor público. O 1º de Maio é historicamente um importante momento de conagração, de construção da agenda de lutas e de manifestação. Nos inspiremos nos 40 anos das lutas de Maio de 68, com seus ares libertários, criativos e irreverentes. Afinal, a luta da classe trabalhadora continua e nunca foi tão necessária, tendo-se como referência, num contraponto à barbárie, a emancipação humana.

Conselho Federal de Serviço Social - CFESS - Gestão 2008-2011 Atitude Crítica para Avançar na Luta

Presidente: Ivanete Salete Boschetti

Vice-Presidente: Sâmbara Paula Francelino Ribeiro

1ª Secretária: Tânia Maria Ramos de Godoi Diniz

2ª Secretária: Neile d'Oran Pinheiro

1ª Tesoureira: Rosa Helena Stein

2ª Tesoureira: Telma Ferraz da Silva

Conselho Fiscal:

Silvana Mara de Moraes dos Santos

Pedro Alves Fernandes

Kátia Regina Madeira

Conselheiros(as) Suplentes:

Edval Bernardino Campos

Rodriane de Oliveira Souza

Marinete Cordeiro Moreira

Kênia Augusta Figueiredo

Erivã Garcia Velasco

Marcelo Sitcovsky Santos Pereira

Maria Elisa dos Santos Braga

Maria Bernadette de Moraes Medeiros

Marylucia Mesquita Palmeira

Assessora de Comunicação:

Camilla Valadares MTB3014DF

comunicacao@cfess.org.br

SCS Qd 2 BI C Ed. Serra

Dourada SIs 312/18

70300-902 Brasília DF

tel: (61) 3223-1652

fax: (61) 3223-2420

cfess@cfess.org.br

http://www.cfess.org.br

